

Presidente diz que, às vezes, 'a verdade dói'

Em discurso para 10 mil pessoas, ele dá nova justificativa para frase sobre "vagabundos"

ACREÚNA – O presidente Fernando Henrique Cardoso voltou ontem a justificar sua atitude de confronto com os parlamentares e com as pessoas que se aposentaram antes de completar 50 anos, classificados por ele de "vagabundos".

Sem fazer referência direta aos fatos que desagradaram aos políticos, o presidente centrou seu discurso, durante visita a Acreúna, na "verdade que dói". Disse que muitas vezes é

obrigado a dizer verdades para acabar com uma série de injustiças existentes no País.

Fernando Henrique discursou no estádio da cidade para cerca de 10 mil pessoas, rodeado por faixas de apoio ao seu governo.

Comício – O clima era de comício, mas ele fez questão de mostrar mágoa em relação à repercussão de suas declarações. "Muitas vezes os procedimentos que o governo adota não são compreendidos, porque re-

querem coragem cívica, requebrem que se diga a verdade", disse. "A verdade dói, às vezes, mas ela tem de ser dita", completou. Por várias vezes, foi aplaudido.

Depois, agradeceu aos parlamentares que o ajudaram "a dar os passos que o Brasil precisa", muitas vezes, segundo ele, se sacrificando em no-

me de um país melhor. "Como presidente da República, só posso agradecer a eles, independentemente da posição que tenham e de seus interesses regionais."

MÁGOA
COM A
REPERCUSSÃO DE
DECLARAÇÕES